

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 10 -----

----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida no dia vinte e cinco de Junho de dois mil e dezanove, no auditório da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação da ata de Assembleia n.º 9; -----
3. Apreciação e votação de Proposta de Transferência de Competências 2019; -----
4. Apreciação e votação de Proposta de Extinção do Prémio de Mérito Escolar; -----

O Sr. Carlos Octávio, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia, João Daniel Tristão Rico, Filipa Rosa Velez, José António Linhas Roxas de Oliveira, Carlos Manuel Limpo Rim, Maria do Carmo Inverno Geadas, João Miguel Gonçalves Alfaiate, Ana Paula Ventinhas Albardeiro Santana, Jorge Ramos Pós-de-Mina e José Miguel Roberto Gonçalves. Faltaram os membros da Assembleia Maria José Moita Araújo e José Gonçalo Garradas Valente.-----

----- Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador.-----

Ponto Um – Período antes da ordem do dia; -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia dando início à reunião. Coloca a questão de alteração da hora da Assembleia para meia hora mais tarde, às 21.30 h. Os membros da Assembleia preferem manter o horário das 21 horas. -----

Ponto Dois- Apreciação da ata de Assembleia n.º 9; -----

----- É colocada a votação a ata n.º 9 da Assembleia. -----

DELIBERAÇÃO

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a ata n.º 9 (nove). -----

Ponto Três -Apreciação e votação de Proposta de Transferência de Competências 2019; -----

---- Tomou a palavra o eleito José António questionando o Sr. Presidente do Executivo, acerca de, na Proposta estar escrito "não existindo à data condições para iniciar a transferência de competências", solicita esclarecimento sobre a afirmação. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que esta matéria da transferência de competências preocupa-o, é do conhecimento público, eu pessoalmente e o Executivo também concorda, estas delegações são bem-vindas, quanto mais depressa forem chegando melhor. Em 1 de Janeiro de 2021 as competências vão cair sobre nós, tal como está na Lei. Será assim ou não, poderá acontecer alguma coisa. Esse é também um ano de eleições, junta-se tudo e não vai ser fácil. Poderá vir a tornar-se complicado, não há condições, respondendo ao José António, temos que saber quanto custa cada atividade e neste momento a Câmara não tem condições de saber, não tem um centro de custos para cada atividade, pois a contabilidade é geral, as classificações económicas estão publicadas em Diário da República, é uma contabilidade orgânica. A Lei determina que há um prazo de 90 dias para as Juntas chegarem a acordo com a Câmara sobre esta matéria, estipula da mesma maneira que as Juntas têm 60 dias para comunicar à DGAL se há acordo ou não. Logo a Câmara tem toda a boa vontade para trabalhar esta matéria, mas não tem condições pois não tem Centros de Custo, não sabe quanto gasta nos espaços verdes, por exemplo. Isto exige que os técnicos trabalhem para chegarem a estes Centros de Custo. Isto preocupa-me, tenho o direito em ter dúvidas, apesar de confiar nos técnicos da Câmara. Para isto é necessário haver experiência, e terão dúvidas. Eu pessoalmente já trabalhei nisso, na minha área profissional, e sei disso. Tenho dúvidas que cheguemos rapidamente a acordo, nós Junta de Freguesia estamos à frente pois temos Centros de Custos, sabemos quanto nos custa o espaço verde dos Quartéis e a limpeza urbana do Bairro Girassol, temos uma pessoa que contabiliza todos esses gastos, e todos os meses é contabilizado tudo, as horas dos trabalhadores, das máquinas, o braço destroçador, faltarão algumas coisas, como por exemplo as horas que o Executivo dedica, mas isso faz-se facilmente. Portanto estamos em condições de prestar essas contas. A Câmara tem transferido todos os meses, mas quando vieram as novas competências temos que ter cuidado, a Câmara ainda não está em condições de prestar essas contas relativamente aos Centros de Custos. Se até final de julho conseguirmos chegar a acordo vamos no bom caminho, se aprovarmos em reunião de Assembleia e Junta a proposta e enviarmos para a Câmara, esta não lhe pode mexer e tem que enviar para a Assembleia da República. Portanto neste momento não há condições da parte da Câmara para estas delegações de transferências. Não posso dizer mais do que isto de momento.-----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que a sua bancada vai votar a favor, mas gostaria de um esclarecimento, desde o principio quando na Câmara se teve uma reunião com diversas forças políticas, tivemos sempre reservas, pois parecia um cheque em branco, as delegações são definidas mas dizer logo de principio que sim sem se saber bem o que aí vem, a Câmara não tendo custos como poderia logo embarcar numa coisa destas, mas recuaram em bom tempo pois era uma carta em branco, em 2021 não há hipótese. Aqui para a Freguesia, como já tem as contas feitas, é no fundo jogar a bola para a Câmara e depois eles tem que ver, quem aceita pode ficar a perder e é bom que seja tudo bem visto, os recursos

podem não ser adequados às verbas que serão transferidas. -----
----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo acrescentando que a situação agora exige um pouco mais de rigor pois em termos financeiros, ou seja a saída do FFF da Câmara e a entrada para o FFF das Freguesias, cada um agora defende a sua dama, pois as Câmaras vão ter menos competências, vão ter menos recursos, se até agora havia boa vontade entre todos, agora é para o futuro, para muito tempo, exige um rigor comercial muito cuidado. Enquanto uns não querem dar do seu FFF, outros querem receber mais para as transferências serem executadas. Outra questão é que a delegação tem uma periodicidade anual, sendo que não sendo denunciadas, elas vão terminar no final de 2019, este é outro problema com que nos vamos debater. Os acordos terminam, fica a limpeza de bermas e valetas, a leitura de água em Santo Amador e a recolha de resíduos sólidos. Existem acordos de cooperação, acordos de execução e acordos inter-administrativos, e delegação de competências, nós estamos a fazer outras coisas, limpeza do WC dos Quartéis, limpeza dos Jardins dos Quartéis, escolas primárias o interior e exterior, limpeza do Mourasol, limpeza de Santo Amador, isto está nos acordos e terminam em 2019. Não é fácil, pois temos estado a criar uma estrutura de recursos humanos condizente com estes trabalhos que estamos a fazer, e será mau se estes acordos desapareçam.

----- Tomou a palavra o eleito José António, questionando se no futuro as delegações que forem aceites, a Junta consegue por os preços, digamos assim, ou ao contrário, a proposta dada pela Junta pode ser sujeita a uma contra-proposta? -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que no processo comercial, não é possível haver contra-proposta, a Junta leva a proposta à Assembleia de Freguesia, não podendo a Câmara mexer nessa proposta, quando lhe for entregue. A Câmara tem que perceber, que o chip tem de mudar, nestes atuais acordos existem áreas onde perdemos, outras ganhamos, mas no futuro não pode ser assim, não podemos perder dinheiro. A União de Freguesias defenderá os seus interesses, garantidamente. -----

----- É colocada a votação a Proposta de Transferência de Competências 2019. -----

-----DELIBERAÇÃO-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a não pretensão do exercício das mesmas para o ano 2019. -----

Ponto Quatro - Apreciação e votação de Proposta de Extinção do Prémio de Mérito Escolar; -----

----- Tomou a palavra a eleita Paula Ventinhas questionando o motivo da extinção do Prémio. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que já tivemos durante o nosso mandato, a atribuição de 2 prémios de mérito, e o que no ano transato constatámos, este prémio apresenta-se com dificuldades para atribuir naquelas idades, o que se notou é de que o próprio regulamento não se adequava, 2 ou 3 dias antes da Festa de Final de ano, houve uma professora que me telefonou para ir á Escola, pois a situação estava

complicada, o regulamento determina que o prémio é atribuído a um aluno, mas isto desapareceu do conceito, já havia Escolas a indicar quatro alunos, o que dividindo por 4 dá cerca de 18.75 € a cada aluno, os professores não concordavam com este prémio, é muito difícil avaliar crianças neste grupo etário, os Coordenadores já não queriam assumir esta responsabilidade. Logo o prémio já não funciona e só havia uma decisão sensata, que é terminar com ele, o compromisso assumido foi através do diálogo entre Professores e Coordenadores, e seria melhorar o prémio para que tenha outras características, atribui-lo de forma diferente. Agora quando terminarem as férias escolares será marcada uma reunião para se falar nessa questão. O Executivo está aberto a sugestões. -----

----- Tomou a palavra a eleita Paula Ventinhas dizendo que o incentivo poderia ser para outra faixa etária, talvez no ensino secundário. -----

----- O eleito José António diz que concorda com a não atribuição do prémio, assim como a extinção do Prémio Mourense do Ano, a Junta teve uma mudança de paradigma e tenho de dar os parabéns, são prémios difíceis, em relação ao Prémio Mourense a comunidade não participava, acabava por ser um prémio do Executivo, e todos os custos envolventes, não se justificava, assim como este do Mérito escolar, que apesar de não ter grandes despesas, a dificuldade de atribuição às crianças, o mal estar entre crianças e Professores. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo refuta que nalgumas Escolas existe mais do que uma turma do 4º ano, o que complica as coisas. E dizer também que o Prémio Mourense não foi extinto, poderá voltar a qualquer momento, pode haver razões, exceções, alguém que se distinga. Não é fácil criar uma alternativa, tenho pensado, por exemplo, um problema com que se debatemos é o insucesso escolar, mas como é que se combate o insucesso? As condições de partida não são iguais para todos, existem também muitas crianças de etnia, e os professores trabalham todos os dias, assim como as crianças, se não formos capazes de fazer nada, reforçamos o prémio para que o dinheiro contribua para todos, aquisição de material ou artigos desportivos, estamos nas Escolas todos os dias e não só na altura das Festas. Se entramos por um caminho de uma dimensão qualitativa, é muito arriscado, corremos o risco de cair no mesmo risco atual.

----- O vogal Fernando Ramos comenta que os próprios professores colocavam os alunos a votar nos colegas, para a eleição. -----

----- O eleito José António sugere um projeto apresentado pela Escola, na área do ambiente ou reciclagem, por exemplo, e o vencedor mais inovador, mais criativo ganha o prémio. Podem participar todos os alunos numa interação entre anos letivos. -----

----- É colocada a votação a Proposta de Extinção do Prémio de Mérito Escolar. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a Proposta de Extinção do Prémio de Mérito Escolar. -----

----- A Secretária leu a minuta da ata em voz alta, para depois ser colocada a votação. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação da ata da Assembleia, em minuta. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a ata da Assembleia de Freguesia, em minuta. -----

Não havendo mais assuntos agendados, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas, da qual para constar foi por mim, Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pelo Presidente Carlos Octávio Lúcio do Carmo, e pelo Secretário, Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia. -----

Assembleia de Freguesia, 25 de Junho de 2019

PRESIDENTE: Carlos Octávio Lúcio do Carmo

SECRETÁRIO: Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia